

Para reitor, Esalq é referência em internacionalização

Paulo Soares/Esalq

O reitor da Universidade de São Paulo (USP), João Grandino Rodas, disse ontem que a Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' (Esalq) é modelo em internacionalização de certificados. Ele participou da solenidade oficial de posse do professor José Vicente Caixeta Filho, ontem no final da manhã, realizada no Prédio Principal da instituição. Caixeta Filho substituiu o professor Antonio Roque Dechen na direção da Esalq.

"Este (internacionalização) é um aspecto marcante da Esalq", declarou Rodas, ao destacar os convênios com universidades europeias e norte-americanas para reconhecimento duplo de graduações concluídas na Esalq.

A universidade, com sede em Piracicaba, tem ampliado constantemente tanto sua inserção em instituições estrangeiras quanto na recepção de estudantes e professores. Em 2003, eram 41 esalqueanos fora do país, atualmente, são 93. O mesmo acontece com a imigração de acadêmicos. Em sete anos, o número subiu de 15 para 54 estudantes com atividade curricular no campus da USP.

No seu discurso de posse como diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho destacou a necessidade da liderança ser exercida com transparência e com base em decisões que representem toda a comunidade, dos professores e estudantes ao cor-



Caixeta Filho, Antonio Roque Dechen, João Grandino Rodas, Natal Antonio Vello (vice-diretor da Esalq) e Rubens Peçak (secretário-geral da USP)

po de funcionários não-docentes da instituição. "Precisamos nos conhecer melhor", disse. A solenidade também contou com a presença de autoridades, como

secretários municipais - entre eles, José Antonio de Godoi, de Governo, representando o prefeito Barjas Negri -, professores e estudantes da Esalq.